

BIS ainda costura pacote bilateral de ajuda ao País

Assis Moreira
de Genebra

O pacote bilateral de US\$ 14,530 bilhões para o Brasil, nos próximos três anos, está garantido por 20 países, mas a montagem financeira ainda não acabou. O Banco para Compensações Internacionais (BIS), o banco dos bancos centrais, continuava trabalhando, ontem, em Basileia (Suíça) no fechamento da ajuda bilateral de US\$ 13,280 bilhões. O Japão preferiu isolar-se, fornecendo diretamente US\$ 1,250 bilhão, sem passar pelo BIS.

“O BIS assinará contrato com cada um dos bancos centrais que colocará dinheiro à disposição do Brasil, e é isso que torna o processo moroso”, disseram fontes de bancos centrais europeus. “Mas o importante é que o País terá o dinheiro quando achar que precisa utilizá-lo.”

A primeira parcela do dinheiro dos países será liberada agora junto com a das organizações multilaterais (FMI, Banco Mundial, BID). A garantia é unicamente a taxa de juros mais alta, de 4,70% acima da Libor. Depois, se o País quiser usar o resto do dinheiro, terá de negociar outras garantias, o que pode incluir receita futura das privatizações.

A montagem do pacote bilateral do BIS para o Brasil tem sido extremamente complicada por causa do número de países envolvidos. Primeiro, o G-7 (as sete nações mais ricas do mundo) decidiu quanto forneceria. Depois, outros países do G-10 foram chamados a entrar no pacote, como é o caso tradicionalmente de Portugal e Espanha quando se trata de empréstimo a país latino-americano. Enfim, a União Européia achou que todos seus 15 membros deveriam participar, para demonstrar que estavam todos juntos numa assistência para assegurar a estabilidade do sistema financeiro.

O Japão é o único país que emprestará diretamente ao Brasil. Vai entrar com US\$ 1,250 bilhão através do Ministério das Finanças. O paco-

O pacote

Assistência ao Brasil (em US\$ bilhões)

Fonte	Valor
Multilateral	27
FMI	18
BIRD	4,5
BID	4,5
Empréstimo direto	1,25
Japão	1,25
Bilateral via BIS	13,28
EUA	5
Alemanha	1,25
França	1,25
Inglaterra	1,25
Espanha	1
Itália	0,83
Canadá	0,5
Portugal	0,35
Suécia	0,3
Holanda	0,3
Bélgica	0,3
Suíça	0,25
Áustria	0,05
Luxemburgo	0,05
Irlanda	0,05
Grécia	0,05
Finlândia	0,05
Dinamarca	0,05
Noruega	0,05
BIS	0,35
Total	41,53

te total não é superior a US\$ 14,530 bilhões porque está sendo fechado no fim do ano. A Suíça é o único dos pequenos países do G-10 a só entrar com US\$ 250 milhões, em vez de US\$ 300 milhões. A explicação é que o limite de autorização que o Ministério das Finanças tem para dar ao Banco Central já se esgotou. O apoio das organizações multilaterais e dos 20 países alcançará US\$ 41,530 bilhões, em três anos.